

## ESPIRITISMO E ESPIRITUALISMO

As palavras ESPIRITUALISMO e ESPIRITUAL relacionam-se em oposição ao MATERIALISMO. O materialista é aquele que crê somente na matéria, ou seja, naquilo que ele pode ver, e portanto, com relação ao homem, tudo se acaba com a morte. O ESPIRITUALISTA, termo mais global que congrega todos os adeptos das religiões que se integram ao espírito, crê em algo além da matéria, ou seja, que o homem sobrevive após a morte corporal, de alguma forma, seja através do Espírito, Alma, ou Ego, etc. Desse modo, o termo espiritualista tem significado muito abrangente, abraçando o católico, o protestante, o umbandista, o candomblecista, o israelita, o islâmico, entre outros.

O ESPIRITISMO é também oposto ao materialismo, porém diferencia das outras correntes filosóficas por ter características bem definidas, pois se baseia na existência dos Espíritos que são eternos, e nas comunicações entre os planos espirituais (mundo invisível) e corporais (mundo visível). O ESPÍRITA ou ESPIRITISTA é o adepto do Espiritismo.

Assim o ESPÍRITA ou ESPIRITISTA é também um ESPIRITUALISTA, mas nem todo o ESPIRITUALISTA é um ESPÍRITA.

Espiritismo é o termo criado por Allan Kardec para identificar a doutrina codificada por ele, sob orientação de diversos Espíritos, cujas principais características são:

- Acreditar na sobrevivência da Alma após a morte física;
- Acreditar na comunicação entre as almas dos mortos (Espíritos) e os vivos;
- Acreditar na possibilidade dos mortos voltarem a nascer neste mundo (reencarnar);
- Não possuir dogmas, toda a doutrina, inclusive os itens acima, são sujeitos a análise rigorosa;
- Basear a crença na análise científica das ocorrências mediúnicas e fatos relacionados;
- Não aceitar rituais, hierarquias religiosas ou praticas materiais de qualquer espécie.

<b>QUADRO COMPARATIVO</b>	
<b>ESPIRITUALISMO</b>	<b>ESPIRITISMO</b>
Oposto do materialismo; crer que exista “algo” além da matéria.	Crença na existência dos Espíritos e em suas comunicações com o mundo material, além dos demais princípios da Doutrina (evolução, reencarnação, livre-arbítrio, lei de causa-e-efeito, vida na erraticidade, etc)
Fé sem necessidade de compreensão racional.	Fé raciocinada.
Nasceu junto com a humanidade, da intuição da existência de um ou vários poderes que governam o Universo.	Nasceu no dia 18 de abril de 1857, com a publicação de O Livro dos Espíritos, que contém os princípios da Doutrina Espírita.
Pode necessitar de intermediários (sacerdotes) e lugares especiais (templos) para a ligação com Deus.	Ensina que a ligação com Deus é feita por qualquer pessoa e em qualquer lugar, através da prece sincera.
Crença no sobrenatural.	Certeza de que tudo o que existe é resultado de leis naturais, sendo que nada existe de sobrenatural.
Seus adeptos são espiritualistas.	Seus adeptos são os espíritas.